**[notícia de retomada]**

**[QUEM É VOCÊ?]**

**TODOS**

**[DE ONDE VOCÊ É?]**

DE QUALQUER LUGAR NO BRASIL (PROGRAMA NACIONAL)

**[SUGESTÃO DE IMAGEM]**

<https://www.shutterstock.com/pt/image-photo/health-care-researchers-working-life-science-635438438>

**[Título/CHAMADA]**

**EDUCAÇÃO**

**Fundações de amparo à pesquisa indicam áreas estratégicas**

*Parceria definirá temas do Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação que concederá até 1.800 bolsas de mestrado, doutorado e pós-doutorado*

[CORPO]

Saúde, meio ambiente e agricultura são algumas das inúmeras áreas com potencial para pesquisa científica no Brasil. Em setembro, as Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (FAPs), responsáveis por identificar cursos emergentes e áreas estratégicas em cada estado, apresentou lista com os destaques para o Edital nº 18/2020 (<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/08092020_EDITAL182020PDPG.pdf>), do Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação (PDPG) Parcerias Estratégicas nos Estados, lançado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

O apontamento está sendo realizado com as Parcerias Estratégicas nos Estados. A intenção é diminuir as diferenças regionais e promover o avanço científico, tecnológico e de inovação, de maneira integrada às demandas e potencialidades de cada local. A cooperação também irá fortalecer a formação de pessoal de alto nível e incentivar as linhas de pesquisa dos programas de pós-graduação a partir da interação entre universidades, iniciativa privada e terceiro setor.

De acordo com a Capes, o PDPG Parcerias Estratégicas nos Estados concederá até 1.800 bolsas de mestrado, doutorado e pós-doutorado e será executado em parceria com as Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (FAPs).

**Nordeste**

No Nordeste brasileiro o trabalho de pesquisa na Paraíba se destaca. A Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (Fapesq) formou um comitê permanente com o Instituto Federal e a Universidades Federal do Estado, juntamente com a Federal de Campina Grande, a Estadual da Paraíba, a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) e a Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec) para identificar projetos da região.

Alinhado com a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), o grupo reconheceu iniciativas das quatro instituições de ensino envolvidas e trouxe cursos de excelência de engenharias elétrica e civil para apoiar os emergentes.

**Norte**

No Norte foram destacadas a Bioeconomia e a economia verde, pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Amapá (Fapeap). Além disso, outra importante área de pesquisa da região é a saúde.

O Amapá, por exemplo, é afetado por doenças transmissíveis em climas tropicais, como a malária, mas produz plantas medicinais. Sendo assim, a fitoterapia é um grande potencial para pesquisas. No estado, há 16 programas de pós-graduação.

**Centro- Oeste**

Por ser um estado que engloba o Pantanal, o Mato Grosso do Sul, na região Centro-Oeste, é rodeado de meio ambiente e ainda tem o agronegócio como ponto-chave. O objetivo da pesquisa na região é trabalhar o desenvolvimento.

A Fundação de Apoio ao Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (Fundect) compõe as chamadas “FAPs do Agro”, junto a Mato Grosso e Goiás. Neste, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (Fapeg) quer aproximar ainda mais o agronegócio e o mundo digital.

**Sudeste**

No caso do Sudeste, Minas Gerais e Rio de Janeiro reúnem as áreas estratégicas.

Minas tem no minério e na agricultura parte significativa de seu PIB. O objetivo da pesquisa na região é trabalhar para que o estado cresça na área de indústria de transformação. O trabalho é desenvolvido pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), que também destaca a área de humanidades. Segundo a Fundação, a diminuição da violência e a melhora dos índices de educação, bem como a distribuição de renda, passam por um maior fomento às ciências sociais.

No Rio de Janeiro, a transformação digital tem como objetivo levar maior desenvolvimento ao interior.

**Sul**

Mais ao sul, agricultura e agronegócio, biotecnologia e saúde, energia sustentável e renovável, cidades inteligentes e sociedade, educação e economia são as cinco áreas prioritárias para a Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Paraná (FAP-PR). A instituição destaca que todas estão atreladas à transformação digital e ao desenvolvimento sustentável.

No Rio Grande do Sul, por exemplo, foram destacados pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs) como estratégicos, especificamente, a eletrônica e ótica avançada, inteligência artificial, internet das coisas e materiais avançados são alguns dos temas transversais.

Fonte: Fundação CAPES

Fonte de pesquisa: <https://uab.capes.gov.br/36-noticias/10545-fundacoes-apontam-o-potencial-para-pesquisa-no-brasil>